

Tese

Aprimoramento de habilidades auditivas e seu impacto na qualidade de vida em indivíduos com perda auditiva unilateral

Márcia Ribeiro Vieira

Orientador: Prof^a. Dr.^a Liliane Desgualdo Pereira

Banca:

Profa. Dra. Altair Cadrobbi Pupo

Profa. Dra. Ana Claudia Fiorini

Profa. Dra. Beatriz Castro Andrade Mendes

Profa. Dra. Renata Mota Mamede Carvalho

Título do grau: Doutor em Ciências

Universidade: Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina

Data da defesa: 03/02/2016

Resumo

Objetivo: Verificar o impacto do aprimoramento das habilidades auditivas na modificação estrutural das vias neurais do sistema auditivo, na percepção das limitações de atividades comunicativas (LAC) e na qualidade de vida em indivíduos com perda auditiva unilateral (PAUn). **Métodos:** Participaram do estudo 16 indivíduos com PAUn sensorioneural de grau severo a profundo, com idades entre 13 e 21 anos, os quais foram submetidos a uma avaliação inicial do processamento auditivo (momento Pré) que avaliou as habilidades de localização sonora, fechamento auditivo, figura fundo, ordenação e resolução temporal e avaliação eletrofisiológica por meio do Potencial Evocado Auditivo de Longa Latência (PEALL- P300), com estímulos de Tom Puro e Fala. Além disso, eles responderam a um questionário de percepção de LAC e qualidade de vida (QV) e seus familiares responderam a outro questionário de avaliação de riscos de Alterações do Processamento Auditivo. Somente participaram do estudo aqueles que apresentaram alteração em pelo menos dois testes do processamento auditivo. Os indivíduos foram divididos em dois grupos, sendo que oito foram submetidos a um programa de Treinamento Auditivo Acusticamente

Controlado (TAAC) por um período de oito semanas, o qual foi denominado Grupo Estudo (GE) e oito aguardaram um período de nove semanas, sem nenhum tipo de estimulação auditiva para então serem reavaliados (Grupo Comparação – GC). Na reavaliação (momento Pós), GC e GE foram submetidos aos mesmos procedimentos da avaliação inicial. **Resultados:** No momento Pré foi observado que os indivíduos dos dois grupos apresentaram resultados semelhantes em todos os testes do Processamento Auditivo, na avaliação do P300 e nos questionários de percepção de LAC. No questionário de identificação de riscos de alterações do processamento auditivo o GC apresentou maior pontuação. No momento Pós observou-se que o GC manteve o mesmo padrão de respostas em todos os testes de processamento auditivo e nas respostas dos questionários. Já o GE apresentou média de respostas significativamente melhores após o TAAC, demonstrando o aprimoramento e normalização de todas as habilidades auditivas avaliadas, com exceção da localização sonora, que apesar de ter melhorado, não atingiu a normalidade. Verificou-se também que este grupo apresentou diminuição estatisticamente significativa da latência e aumento da amplitude do P300 com tom puro. Não foram observadas diferenças significativas nos parâmetros do P300 com fala entre os dois momentos. Com relação aos questionários, verificou-se que o GE apresentou diminuição na percepção das LAC, passando de grau moderado a grave para leve a moderado após o TAAC. Além disso, todos os indivíduos relataram melhora na QV superior a 50%. As respostas do questionário respondido pelos familiares revelaram diminuição estatisticamente significativa de dificuldades do processamento auditivo. **Conclusões:** No presente estudo o programa de TAAC em indivíduos com PAUn foi eficaz no aprimoramento das habilidades auditivas e na modificação estrutural das vias auditivas neurais. Além disso, foi capaz de diminuir as LAC e melhorar a QV desses indivíduos.